



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

XIII EDITAL CEARÁ NATAL DE LUZ – 2016

ANEXO VIII

ORIENTAÇÕES SOBRE OS GRUPOS DE TRADIÇÕES NATALINA

OBJETO DA CATEGORIA I - GRUPOS DE TRADIÇÕES NATALINA: grupos que desenvolvem, valorizam e repassam expressões artísticas e culturais populares tradicionais, com características cênicas, plásticas, musicais e/ou lúdicas, que contemplem essa temática em sua diversidade e atuem como referências junto a comunidades, como corais, lapinhas vivas, pastoris, bois, reisados, presépios, fandangos e dramistas.

TIPOS DE GRUPOS PARTICIPANTES: para fins deste edital, compreende-se como Grupos de Tradição Natalina:

a) Pastoril – No Ceará, os bailes pastoris, diferentes dos outros Estados nordestinos, convertem-se apenas na parte religiosa, tendo como característica principal a diversidade de personagens e coreografias, além do texto dramático envolvendo o nascimento de Jesus, a tentativa do roubo do menino pela cigana, a tentação do demônio, a morte de uma das pastoras e várias outras partes com cenas distintas onde a pureza e singeleza poética do espírito natalino norteia todo o auto. Dança, música e teatro numa espécie de opereta popular em memória do nascimento do menino Jesus, ponto ápice da Cristandade.

b) Boi e Reisado – No Ceará, os reisados são Grupos que saem para louvar e cantar o menino Jesus nascido e os Santos Reis Magos. Apresentam diversas modalidades e compõem-se de várias partes como: Cortejo, “abrição” de porta pelo apito do mestre; entrada dos tocadores, brincantes e outras figuras; louvação ao Divino feita diante do presépio ou capela visitada; chamadas de Rei com entrechoque de espadas e embaixadas, peças de sala com críticas, comentários e sátiras sobre fatos da região, dançadas e seus entremeios (velha, sapo, urso, guriabá, etc.); guerra onde todos se empenham na luta de espadas com acrobacias; as sortes quando todos os figurantes jogam seus lenços a assistência esperando receber doações em dinheiro; encerramento da função. Possuem canto decorado ou de improviso, tendo como principais personagens o rei, a noiva do rei, vassallos, o mestre, o contramestre ou embaixador, Mateus, Catirina, figuras, entremeios do boi. Importante destacar que o Bumba-meu-boi é uma forma de reisado se apresentando principalmente com rainha, damas, índios, vaqueiro, doutor, Mateus ou Caretas, cordões, Ema, Jaraguá, burrinha, bode, caipora, etc.

c) Lapinha Viva – No Ceará, as Lapinhas Vivas são grupos artísticos que representam cenicamente o nascimento de Jesus Cristo. Utilizam-se de figurinos da época e de música específica para compor um presépio com figuras humanas, onde seu texto dramático (que pode também não ocorrer) circula com o tema da anunciação, caminhos de Maria e José, outras cenas relativas ao nascimento espelhadas na bíblia e o momento do nascimento do menino Jesus;

d) Presépio – O presépio é talvez uma das mais antigas formas de caracterização do Natal. A palavra presépio significa “um lugar onde se recolhe o gado; curral, estábulo”. Porém, esta também é a designação dada à representação artesanal do nascimento do Menino Jesus num estábulo, contendo figuras humanas, de animais e/ou objetos feitos em cerâmica ou outro material qualquer onde se percebe a inventiva popular;



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

e) Fandango – Auto dramático cearense do ciclo natalino, também conhecido por marujada, presente durante muito tempo em comunidades da Região Metropolitana e Litoral Oeste. Constitui-se de dança dramática com teatro e música dando ênfase à história da luta entre Mouros e Cristãos, por meio de personagens como: Capitão-General, Tenente-General, Capitão-Patrão, Imediato, Piloto, Capitão de Artilharia, Médico, Capelão, Contramestre, Sargento de Mar e Guerra, Cabo da Maruja, Calafete, Gageiro, Laurindo, Vassoura e Ração, Rei Mouro, Embaixador Ferrabraz da Mauritània, marinheiros entre outros;

f) Dramistas – Grupos formados por mulheres que encenam pequenos quadros dramáticos, sem estrutura fixa, para a apresentação de cantigas e danças, declamação de poesias e contação de histórias, por vezes envolvendo a comédia e a paródia, constituindo-se em uma representação teatral popular. Os dramas envolvem cantos, danças e interpretação dos textos criados exclusivamente para este fim, podendo ter o acompanhamento musical, por homens e mulheres, através de violão, sanfona, pandeiro, zabumba e triângulo. As dramistas possuem indumentária característica para suas apresentações, destacando-se pela elegância e adornos dos vestidos, sendo complementadas com adereços de cabeça (tiaras, véus, coroas, etc) e de mão. Para efeito deste edital, as temáticas apresentadas pelas dramistas devem contemplar peças tradicionais relacionadas ao ciclo do Natal.

g) Coral – Coro ou Grupo Coral é um grupo musical composto de cantores, profissionais ou amadores, misto (com vozes masculinas e femininas) distribuídos ou classificados por naipes conforme a tessitura de suas vozes, podendo ser adultas, juvenis ou infantis. O canto coral baseia suas atividades na execução de peças musicais escritas especialmente para Coro ou com arranjos de canções folclóricas, populares, temáticas ou eruditas, com ou sem acompanhamento instrumental.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

h) Grupos de Projeção ou Parafolclóricos aqueles cuja apresentação é baseada ou inspirada em uma dança folclórica/tradicional popular, diferenciando-se desta por ser desenvolvida por dançarinos profissionais ou estudantes, sob a direção de um coreógrafo, com motivação estética e propósito artístico-espetacular, ou no sentido de difundir tradições folclóricas para fins didáticos. Em geral, os Grupos de Projeção ou Parafolclóricos pesquisam e reelaboram as danças e folguedos folclóricos, adaptando-os, a seu critério, para apresentá-los nos palcos. A dança é artisticamente reinterpretada com figurino enriquecido e coreografia reelaborada.